

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **IMPACTO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO RISCO E DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

*Mateus Siqueira (mateusvrsiqueira@gmail.com)*

*Mariana De Oliveira Gonçalves (red.estudosmariana@gmail.com)*

*Priscila R Maia Avellar (rmaiapriscula@gmail.com)*

*Dennes Lima Antonio (dennesantonio@gmail.com)*

*Nicole Cianni (nicoleciannig@gmail.com)*

*Luciana De Andrade Agostinho (luciana.agostinho@afya.com.br)*

*Hendrio Ritchele Silva (hendrio.silva@afya.com.br)*

*Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** O uso crescente de cigarros eletrônicos (CE) levanta questões sobre sua segurança cardiovascular. A American Heart Association alerta que, apesar das diferenças na exposição em comparação à fumaça do tabaco, há evidências de que os aerossóis dos cigarros eletrônicos podem desencadear efeitos adversos cardiovasculares agudos e possivelmente crônicos, reforçando a necessidade de investigações rigorosas (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2024). **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o impacto do uso de CE no risco e desenvolvimento de doenças cardiovasculares, buscando identificar os mecanismos fisiopatológicos, avaliar a magnitude do risco e sumarizar o

conhecimento atual. METODOLOGIA: Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e BVS, com artigos publicados entre 2019 e 2025, usando os seguintes descritores: “electronic cigarettes” AND “cardiovascular disease” NOT “tobacco products”; “cigarros eletrônicos” AND “doenças cardiovasculares” NOT “produtos do tabaco”; “electronic cigarettes” AND “cardiovascular risk” NOT “tobacco products”; “cigarros eletrônicos” AND “risco cardiovascular” NOT “produtos do tabaco”. Além disso, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: investigam o consumo de cigarros eletrônicos e seus impactos na saúde cardiovascular e risco cardiovascular, apresentam comparações entre o risco cardiovascular de um usuário e não usuário de cigarros eletrônicos, são ensaios clínicos controlados, ensaios clínicos

randomizados, observacionais e revisões sistemáticas e de escopo; bem como os seguintes critérios de exclusão: artigos que se baseiem no estudo de pacientes portadores de outras doenças crônicas prévias ao uso do cigarro eletrônico, artigos que falam apenas sobre produtos de tabaco, artigos não disponíveis na íntegra ou com pouca relevância metodológica, artigos duplicados. Utilizando de tais critérios, resultou-se na seleção e análise de 15 estudos. RESULTADOS: A busca inicial nas bases de dados PubMed e BVS encontrou 783 estudos. Após a aplicação dos filtros: recorte de tempo, tipo de estudo e textos disponíveis na íntegra, restaram 50 artigos, ou seja, 743 foram excluídos. Por conseguinte, foi realizada a leitura dos títulos e resumos e, dessa forma, restaram 15 artigos, ou seja, 35 foram excluídos por não corresponderem corretamente aos objetivos e temas almejados por este trabalho. Por fim, foi feita a leitura completa individual de cada artigo selecionado, onde todos se mostraram compatíveis com a proposta deste estudo, logo, compuseram a amostra final. Os principais resultados indicam que o uso de CE está associado a um aumento significativo do risco cardiovascular em comparação com não usuários, com um aumento do Odds Ratio (OR) para infarto agudo do miocárdio (IAM), por exemplo. CONCLUSÃO: Assim, conclui-se que os cigarros eletrônicos representam um fator de risco relevante para a saúde cardiovascular, não sendo uma alternativa isenta de perigos.

Palavras-chave: cigarros eletrônicos; doenças cardiovasculares; risco cardiovascular; nicotina.